

## ARMADA CHILENA ACUSA BRASIL DE FORJAR TORPEDEAMENTO



Jato de ataque AF.1 da Marinha do Brasil partindo para mais uma patrulha.

Em entrevista à imprensa, o comando da armada chilena demonstra nervosismo diante do torpedeamento de um mercante brasileiro no Atlântico Sul. Acusando o governo brasileiro de estar por trás de tal "farsa", ou ainda, acusando outro país de tê-lo feito, o almirantado chileno ainda acredita em uma saída pacífica para a crise no Atlântico Sul, desde que o Brasil recue seus navios. (Pág. 02)

### CONGRESSO BRASILEIRO REUNIDO EM REUNIÃO URGENTE.

Desde a divulgação da notícia do ataque ao mercante brasileiro, o congresso se encontra reunido em reunião extraordinária. (Pág. 04).

### Entrevista com o capitão do mercante brasileiro torpedeado.

Por telefone, o capitão do mercante torpedeado conta os momentos de terror que vivenciou no Atlântico Sul. (Pág. 04)

### A REAÇÃO DO POVO BRASILEIRO CONTRA O TORPEDEAMENTO.

Em São Paulo e Rio de Janeiro foram registradas manifestações contra o ataque ao mercante brasileiro por forças navais chilenas. Na tarde de ontem a avenida paulista parou por três horas, em passeata organizada por entidades estudantis. Segundo a polícia, cerca de 100 mil pessoas estiveram presentes. No centro do Rio de Janeiro, igual movimento foi registrado durante passeata que seguiu em direção à Base naval, onde a população gritava palavras de ordem pedindo imediata resposta ao ataque.

Em Brasília, entidades sindicais dos profissionais do setor naval também expressaram sua indignação, pedindo garantias de segurança para que o tráfego marítimo não seja interrompido. (Pág. 02)

### PROTESTOS DOS GOVERNOS DA ARGENTINA E INGLATERRA.



A intensa movimentação de forças navais no Atlântico Sul começa a envolver outros países. Nas últimas horas, os governos da Inglaterra e Argentina tornaram públicos seus protestos contra a invasão de seus espaços aéreos e águas territoriais por brasileiros e chilenos. Estaria a crise assumindo dimensões ainda maiores? (Pág. 04)

### Jogos de Guerra: OPEN DRAKE.

Depois de muitos preparativos, finalmente tem início a simulação "OPEN DRAKE", através da qual pretendemos demonstrar como seria um conflito aeronaval envolvendo a esquadra da Marinha do Brasil. Além de aspectos militares, também procuraremos aprofundar os desdobramentos políticos, relatados através deste jornal, levantando reflexões sobre a necessidade de mantermos Forças Armadas modernas e capazes. (Página. 02)

## MARINHA CHILENA NEGA ATAQUE.



(Punta Arenas) Em entrevista coletiva à imprensa, o almirantado chileno fez declarações polemicas sobre os recentes eventos no Atlântico Sul, acusando ao Brasil e outros países pelo ataque, que ainda poderia ter sido uma fraude ou até mesmo, nem ter ocorrido. Apesar dos fortes indícios, negam que tenham perdido um submarino.

[Gazeta Independente] **Quais foram as circunstancias em que o mercante brasileiro foi torpedeado?**

[Armada Chilena] Não torpedeamos navio brasileiro ou de qualquer nação em águas internacionais. Ou o governo brasileiro está divulgando informações falsas para criar um factóide e dramatizar a crise, ou o mercante brasileiro encalhou e afundou devido a falta de prática, de seu comandante. Nesta área o mar é traiçoeiro e cheio de truques e um comandante menos habituado a região, pode por exemplo trombar com um banco submerso de coral próximo à linha d'água e afundar.

Uma vez que não torpedeamos ninguém, e todos estão divulgando torpedeamento, existe também a possibilidade que outro país tenha torpedeado o navio brasileiro.

[G.I] **Segundo informações recebidas, o mercante não recebeu nenhum aviso nem tão pouco sofreu tentativas de ser abordado pelas forças chilenas. Porque atacar um navio sem nenhum aviso?**

[A.C] Suas informações estão fora da realidade. Como já dissemos não torpedeamos ninguém e não atacamos ninguém pois não fomos atacados por ninguém. Nossas ordens não incluem atacar alguém fora das normas.

[G.I] **Novos ataques irão ocorrer sem aviso no atlântico sul?**

[A.C] Não atacamos ninguém. A pergunta deve ser feita a quem "torpedeou" o suposto mercante e não a nós, é ao governo brasileiro.

O tal ataque, se ocorreu pode ter vindo de qualquer país que tenha possessões aqui na região e que teve seus domínios marítimos desrespeitados.

## OPEN DRAKE.

Tudo o que vocês verão através da "Gazeta Independente" é ficção, sendo baseado nos desdobramentos de um *Wargame* jogado através de e-mail.

O objetivo deste "jornal" é o de ilustrar o cenário em que estarão se confrontando duas forças navais latino-americanas, onde estarão sendo avaliadas duas esquadras de composição distinta, buscando avaliar o desempenho de cada uma na moderna arena aeronaval do século XXI. De um lado, a esquadra Brasileira, nucleada em um Porta-aviões com caças-bombardeiro. Do outro, a esquadra chilena equipada com modernas escoltas capazes de disparar mísseis antinavio Harpoon.

Acompanhe o desenrolar desta simulação através do site: [www.redteam.com.br](http://www.redteam.com.br)

## REAÇÃO DO POVO BRASILEIRO.

Tido como um povo pacífico, sem inimigos e que usa este argumento para justificar o fato de não investirem grandes recursos em meios militares, o brasileiro surpreendeu ao sair às ruas e pedir uma ação mais enérgica do governo ao ataque chileno. Tal reação, só se viu igual após os ataques ocorridos em agosto de 1942, que em cerca de três noites vitimaram mais de 600 brasileiros no litoral nordeste, resultando na declaração de guerra contra a Alemanha Nazista.

Em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba foram realizados atos públicos de repúdio à agressão chilena. Segundo entidades estudantis, os protestos continuarão amanhã, com movimentos previstos para ocorrer em capitais do nordeste e, já estão sendo organizadas comitativas de vários Estados, que deverão seguir para Brasília, onde farão ato de apoio ao governo brasileiro.

Cabe lembrar que até o momento, as autoridades brasileiras não se manifestaram sobre o ataque.

**[G.I] Foi observada intensa movimentação de material de resgate submarino em Punta Arenas. A Armada Chilena já sofreu baixas? Os brasileiros revidaram o torpedeamento de seu mercante?**

[A.C] Não, Não e Não! Não sofremos baixas e os brasileiros não revidaram o torpedeamento, até porque tal torpedeamento de seu mercante, se existiu não foi feito por nós.

E os brasileiros não terão coragem de contar a coragem que os humilha ou prova que são mentirosos, ou talvez não tenham coragem para desafiar a potencia que pode ter afundado seu mercante.

**[G.I] Qual a expectativa chilena em relação à resposta brasileira a este torpedeamento de um mercante nacional?**

[A.C] Não existe expectativa alguma, até porque essa estória está muito mal contada. Parece ao comando chileno, que isso é um grande pretexto do governo brasileiro para justificar as operações ilegais de sua própria força. Ou que outro país afundou o mercante, por ter seus direitos marítimos desrespeitados. Isso é mais velho que a civilização. Estaremos prontos a nos defender de qualquer agressor e o faremos se necessário for.

**[G.I] O governo chileno afirma que outra nação (uma "potencia militar") poderia ter realizado o torpedeamento. Sobre qual país recaem as suspeitas chilenas, uma vez que o mercante se encontrava em águas internacionais, sem em nenhum momento ter invadido águas territoriais de nenhuma nação?**

[A.C] Isso é o que você diz, você também não tem maiores informações sobre o ocorrido nem sabe se as que recebeu estão corretas e parece estar 'forçando a barra', para complicar e nos colocar em uma situação ainda mais difícil. Não alegamos nada, apenas colocamos uma das possíveis explicações para o suposto episódio. E é simples inventar as hipóteses que faltam... Uma vez que não temos nada a ver com o episódio, sobram três alternativas:

1º Ou o Brasil esta se aproveitando para tentar nos embarçar internacionalmente para tentar encobrir seus erros e nos culpando pelo episódio.

2º Ou outro país torpedeou o mercante.

3º Ocorreu apenas um acidente que a imprensa está tratando de transformar em ato de guerra, baseada em rumores infundados que recebeu de algum informante mal informado.

Não cabe a nós fazermos acusações e investigações sobre o afundamento do mercante que não é nosso. Quem quer que o tenha feito, repito, se foi feito se sentiu ameaçado. E não fomos nós.

**[G.I] Até a divulgação do ataque ao mercante**

**Brasileiro, ainda era visível a presença de grande numero de navios chilenos em Punta Arenas, as quais deixaram o porto após o ataque ser divulgado. Se o Chile não espera combates, porque toda sua força naval deixou o porto neste instante?**

[A.C] Porque não somos tolos. Vejam bem... não é porque acredito em Deus que vou deixar minha casa destrancada....

**[G.I] As notícias sobre o torpedeamento vieram de agencias de noticias internacionais, confirmadas por pesquisadores da estação Antártica existentes nas imediações e ainda, de rádio amadores argentinos, enquanto ainda não havia nenhum comunicado oficial do Itamaraty. Segundo a empresa de navegação, o comandante do mercante contava com extensa folha de serviços, o que o qualificava para a travessia. Alegar falha humana ou falta de sorte para o ocorrido, ou acusar outros países, não parece precoce?**

[A.C] Assim como vieram as notícias de que o Sadam tinha armas de destruição em massa em 2002, que israelenses e palestinos iriam assinar a paz duradoura.... Existem relatos jornalisticos que nada mais são do que simples mentiras ou desinformação recebida de fontes não confiáveis. A imprensa as vezes divulga informações sem ter provas ou evidencias sólidas sobre os fatos. E tudo fica por isso mesmo.

Sabendo que não temos nada a ver com o suposto episodio, então restam outras alternativas a serem investigadas.

**[G.I] Com base na negativa do Chile quanto ao torpedeamento, e a noticia de que não esperam combates, podemos concluir que as declarações do governo chileno de manter um bloqueio ao Brasil não será cumprida?**

[A.C] Não. A disposição só mudará se o Brasil recuar seus navios.

Consultado sobre as declarações do almirantado chileno, as autoridades brasileiras ainda não se manifestaram.

A Gazeta Independente, diante das acusações do oficial chileno, reitera aos nossos leitores de que nos reservamos ao direito de relatar de maneira imparcial as informações tal como as recebemos, sendo fato comprovado, e veiculado por diversos órgãos da imprensa internacional, o fato de que um mercante brasileiro, navegando em águas internacionais relatou uma forte explosão e afundou. Fato este ocorrido após o avistamento de um periscópio acompanhando a embarcação.

## RESPOSTA DO BRASIL.



Até o presente momento, as autoridades brasileiras não responderam às críticas do governo chileno. Até o momento, apenas se confirmou que as últimas unidades navais brasileiras ainda atracadas em Rio Grande deixaram o porto, partindo em direção ao mar.

Em Brasília, o congresso nacional se encontra reunido em sessão, enquanto o presidente convocou o conselho de defesa.

Ainda é cedo para especular qual a posição brasileira porém, ainda é esperado uma declaração oficial do governo.

## ENTREVISTA COM O COMANDANTE DO MERCANTE TORPEDEADO.

Por telefone, o comandante do mercante brasileiro torpedeado fez uma declaração com exclusividade para a G.I, desde a estação polonesa onde foi resgatado.

*"Estávamos navegando em águas internacionais quando ouvimos um grande estrondo. Toda a embarcação foi sacudida. O pânico tomou a todos que estavam a bordo, ainda mais que algumas horas antes havíamos avistado um periscópio nas imediações de nossa embarcação, o qual nos seguiu por cerca de uns 40 minutos. Emitimos um sinal de socorro e nos preparamos para abandonar o barco."*

Em contato com a empresa de

## COMUNICADOS OFICIAIS DOS GOVERNOS DA ARGENTINA E INGLATERRA

### O Governo Britânico protesta contra a invasão das águas territoriais das Ilhas Geórgia do Sul:

Em nota oficial, o Governo Britânico protestou contra a presença de navios brasileiros em águas territoriais de sua possessão no Atlântico Sul. Segundo a nota oficial, pelo menos três navios brasileiros passaram por águas territoriais das Ilhas Geórgia do Sul. Não houve qualquer incidente, mas foi feita uma advertência formal, informando que já há cinco navios da Royal Navy na área e mais um número não determinado de submarinos e caças, estes últimos nas Ilhas Falkland.

### O Governo Argentino protesta contra a invasão de águas territoriais e do espaço aéreo Argentino:

Em nota oficial, o Governo Argentino protestou contra a invasão de suas águas territoriais e do seu espaço aéreo por navios e helicópteros Chilenos.

Segundo a nota oficial, militares argentinos na Isla de Los Estados denunciaram a presença de um navio logístico e de duas lanchas "missilísticas" chilenas, que passaram ao largo. A chancelaria Argentina informa que o radar localizado na ilha ainda indica a presença de cinco helicópteros não identificados que estão voando dentro do espaço aéreo argentino e que caças da Fuerza Aérea Argentina e navios da Armada Argentina estão indo para o local e vão atacar sem aviso qualquer invasor.

## ATENÇÃO:

Os fatos aqui narrados têm por finalidade servirem de ambientação para uma simulação / Jogo de Guerra, onde serão avaliados os desempenhos de forças navais sul-americanas. Esta é uma obra de ficção, não havendo intenção de incitar qualquer tipo de rivalidade entre nações vizinhas ou fazer apologia à guerra.

navegação fomos informados de que a tripulação do mercante era composta por marinheiros experientes na travessia do Drake e Cabo da Boa Esperança, sendo que o comandante conta com nada menos que vinte anos de mar, dez dos quais realizando rotas através do Atlântico sul.

Ainda não há previsão para a transferência dos marinheiros para o Brasil, uma vez que a tensão na região é grande. Segundo o capitão, apenas dois tripulantes da sala de máquinas foram feridos, porém, sem gravidade.

## Gazeta Independente:

### Editores:

Marcelo Nichele  
Anderson Salafia

### Editor/ Redator:

Anderson Salafia

Para mais informações sobre a simulação Open Drake, acesse:

[www.redteam.com.br](http://www.redteam.com.br)